

Doi: 10.5281/zenodo.16733802

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CURSOS DE LICENCIATURA EM QUÍMICA: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA DE TESES E DISSERTAÇÕES (2020-2024)

Rodrigo Ruschel Nunes¹

Neide Maria Michellan Kiouranis²

Resumo: Tendo como ponto de partida a realidade existente em Instituições de Ensino Superior (IES), bem como nas Escolas de Educação Básica (EEB), no que se refere ao processo de formação docente, mais especificamente no desenvolvimento do Estágio Supervisionado, entende-se como necessária uma investigação do estado atual em que se encontram as pesquisas relativas a esse componente curricular. A metodologia utilizada possui caráter bibliográfico e descritivo, baseada em um levantamento que se insere no método da Revisão Sistemática de Literatura. Analisou-se 15 pesquisas acerca dos estágios supervisionados em Licenciatura em Química, que geraram quatro categorias de análise, demonstrando avanços na compreensão dos processos de ensino e aprendizagem, tanto dos licenciandos quanto dos professores supervisores. Apesar dos avanços, observa-se uma produção científica limitada sobre o tema, indicando a necessidade de ampliar os estudos que se debruçam nas questões relativas ao Estágio Supervisionado.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Prática de Ensino, Licenciatura em Química, Formação de Professores, Ensino de Química

Supervised internship in Chemistry undergraduate courses: systematic literature review of theses and dissertations (2020-2024)

Abstract: Taking as a starting point the reality that exists in Higher Education Institutions (HEIs) and in Basic Education Schools (EEBs) regarding the teacher training process, more specifically in the development of Supervised Internships, it is understood that it is necessary to investigate the current state of research related to this curricular component. The methodology used is bibliographical and descriptive in nature, based on a survey that is part of the Systematic Literature Review method. Fifteen research studies on supervised internships in Chemistry Degrees were analyzed, which generated four categories of analysis, demonstrating advances in the understanding of the teaching and learning processes, both for undergraduates and supervising teachers. Despite the advances, there is limited scientific production on the subject, indicating the need to expand studies that focus on issues related to supervised internships.

Key words: Supervised Internship, Teaching Practice, Bachelor's Degree in Chemistry, Teacher Training, Chemistry Teaching

¹ Graduado em Química. Mestre em Ensino de /Ciências. Doutorando do programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (UEM). Professor Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR. e-mail para contato: rodrigonunesutfpr@gmail.com

² Doutora em Ciências da Saúde. Professora do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e de Saúde da Família, e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Ambiental, da UFMS. E-mail para contato: nmmkiouranis@gmail.com

INTRODUÇÃO

Tendo como ponto de partida a realidade existente em Instituições de Ensino Superior (IES), bem como nas Escolas de Educação Básica (EEB), no que se refere ao processo de formação e profissionalização docente, mais especificamente no desenvolvimento do Estágio Supervisionado (ES), entende-se como necessária uma investigação do estado atual em que se encontram as pesquisas relativas a esse componente curricular.

Investigações acerca da temática de formação de professores, no Brasil, não é novidade, autores como (PIMENTA, 2001; TARDIF, 2002; GAUTHIER, 2006; CARVALHO e GIL-PÉREZ, 2011; MENEZES, 1996, entre vários outros) tem contribuído, sob diversas perspectivas, com esta temática.

Compreender o percurso de formação inicial é um dos pontos fundamentais para entender e pensar uma educação básica de qualidade. É neste espaço que é possível redirecionar as concepções prévias e enraizadas acerca da profissão docente e sua prática. Buscando neste processo encontrar, planejar e percorrer caminhos que desafiem os novos professores e suas concepções.

De acordo com Kulcsar (2006), na prática de ensino é proporcionado aos alunos o contato com a prática social e cria condições para a percepção dos problemas inerentes à atividade docente, para a proposição de alternativas para a solução desses problemas, analisando-os criticamente, fazendo a aplicação de uma proposta dentro de um processo orientado. Pimenta e Lima (2010) afirmam que o Estágio é atividade teórica, instrumentalizadora da práxis docente, entendida esta como atividade de transformação da realidade. Percebe-se, a importância do Estágio curricular na formação de professores, podendo tornar-se um momento singular de reflexão e visão crítica da dinâmica das relações existentes no campo de formação e no campo das relações institucionais.

Historicamente, o Estágio vem se modificando e essas mudanças se efetivam por meio de políticas públicas para educação e pelas influências que sofrem das pesquisas sobre o tema. A partir das reformas ocorridas, pode-se afirmar que houve uma grande experiência coletiva no que diz respeito à organização da formação dos

docentes, tanto na Europa quanto na América do Norte, mas também em vários outros países, particularmente na América Latina (TARDIF, 2008).

No contexto brasileiro, os cursos de licenciatura em geral e, especificamente o Estágio Supervisionado (ES), sofreram modificações a partir da promulgação da LDB 9.394/96 e, a partir desta lei, seguiram-se um conjunto de normativas legais que orientaram a reformulação dos cursos de licenciatura. Dentre essas normativas, destacamos as promulgadas, recentemente, pelo Conselho Nacional de Educação (CNE): Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015; Resolução CNE/CP Nº2, de 2019. A Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, entrou em vigor em 1º de julho e revogou, em seu art. 23, os documentos citados anteriormente. As políticas para cursos de formação inicial de professores têm se modificado com frequência na última década, o que tem exigido alterações constantes nos cursos. Esta última resolução no que se refere aos estágios supervisionados obrigatórios exige, no seu artigo 14, parágrafo 1º e inciso IV que os estágios comecem a ser oferecidos aos alunos desde o início do curso, dando um tempo de dois anos para os cursos se adaptarem a essa nova resolução.

Tendo isso posto, nosso direcionamento aponta para um levantamento bibliográfico de pesquisas de mestrado e doutorado que tenham como foco o ES curricular em cursos de química licenciatura. Neste sentido, este artigo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre o ES em Química, analisando as contribuições de pesquisas recentes para a compreensão dos desafios, estratégias e impactos dessa prática na formação inicial de professores. Busca-se identificar os principais focos de investigação abordados e os resultados obtidos nestas produções, contribuindo para a consolidação de um panorama atual e crítico sobre o tema. A pesquisa se justifica tendo em vista um reduzido número trabalhos de mestrado e doutorado com esse escopo e entendendo a necessidade de compreensão do desenvolvimento do ES devido a sua importância na formação inicial e suas inúmeras mudanças oriundas de legislações propostas por novas resoluções e de resoluções revogadas nos últimos anos.

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Para este estudo, a metodologia utilizada possui caráter bibliográfico e descritivo, pois se ateve a trabalhos publicados sobre ES nos cursos de Licenciatura em Química. Portanto, este baseia-se em um levantamento bibliográfico que se insere no método da Revisão Sistemática de Literatura, a qual, de acordo com Kitchenham (2009), busca identificar, avaliar e interpretar os estudos que estejam disponíveis e que sejam importantes no contexto de determinadas questões de pesquisa.

Para iniciar o processo de revisão com a utilização do método, é fundamental definir uma ou mais questões que serão respondidas após o levantamento, seleção e leitura dos trabalhos de pesquisa, evidenciando as etapas do protocolo de pesquisa, além de exigir critérios explícitos de inclusão e exclusão para avaliar cada estudo primário em potencial.

Nesse sentido, este estudo foi orientado pela seguinte questão: Quais as características das pesquisas que envolvem o ES nos cursos de licenciatura em química? Consideramos tal pergunta importante para a caracterização da produção científica da área do Ensino de Química.

Além da questão, o protocolo de pesquisa compreende a definição de critérios de inclusão e exclusão. Assim, optou-se por utilizar, por meio de leitura e análise dos trabalhos de teses e dissertações, disponíveis na base de dados Portal Capes, que tratavam da temática, “ES em Química; Prática de Ensino em Química”. Fizemos uma busca nesta base de dados para delinear o escopo da pesquisa e a partir daí foram estabelecidos alguns critérios de busca para garantir a confiabilidade e a viabilidade da execução da revisão, permitindo, desse modo, o acesso aos dados e abrangência do estudo.

Para que fosse possível encontrar os estudos desejados nas bases de dados previamente definidas, para a busca bibliográfica usou-se o operador booleano AND e os strings de busca ‘Estágio Supervisionado’, ‘Prática de Ensino’ e ‘Química’. Como critério de inclusão utilizou-se a presença das strings de buscas nas palavras-chave, resumos ou no corpo do texto dos trabalhos. Como critérios de exclusão consideramos trabalhos que não apresentaram as strings de busca investigadas e

trabalhos que não abordavam o Estágio em Química. Definimos um recorte temporal, dos últimos cinco anos (2020-2024), determinado para investigar por meio das pesquisas selecionadas, como os cursos de Licenciatura em Química tem desenvolvido seus ES frente às novas Resoluções do CNE Resolução nº 2, de 1º. de julho de 2015 e Resolução CNE/CP Nº2, de 2019, mesmo esta última tendo sido revogada. A partir da leitura dos resumos, os trabalhos selecionados foram codificados, sendo os algarismos arábicos usados para ordenar e quantificar as pesquisas selecionadas. A letra D identifica uma dissertação, a letra T uma tese e, a letra Q indica o campo de pesquisa de Química.

De posse das dissertações e teses selecionadas, procedeu-se à leitura de cada uma delas para entendermos e nos posicionarmos frente às questões a respeito do escopo destes trabalhos. Portanto, este artigo busca compreender o que tem sido investigado sobre ES em cursos de Licenciatura em Química, a partir do levantamento dos trabalhos produzidos nos programas *stricto sensu* no Brasil. Desse estudo, emergiram as categorias (C) considerando o movimento da análise de conteúdo de Bardin (2011), que se organiza em três etapas: 1) pré-análise, 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Estas categorias se constituíram elementos fundamentais na compreensão da natureza das pesquisas realizadas no período estudado descrevendo os focos das abordagens das pesquisas sobre ES em química, nos trabalhos analisados.

TRABALHOS SELECIONADOS E CATEGORIAS DE ANÁLISE EMERGENTES

Os 15 trabalhos de pesquisa avaliados e selecionados são apresentados e codificados no quadro 1, a seguir.

Quadro 1: Trabalhos selecionados para análise

Autoria/Ano	Título	Instituição	Cód. Ident.
DELUCIA, J. /2020	A Argumentação Científica no Estágio Curricular Supervisionado em Química	UNESP	1DQ
JACINTO, S. /2020	Reflexões de Licenciados em Química a partir de um Curso ofertado na disciplina de Estágio Supervisionado	UTFPR	2DQ
PIEPER, Q. 2020	A Linguagem na Formação de Professores de Química: Estudo no Contexto de Curso de Licenciatura	UFPEL	3DQ
GARCÊS, B. P./2020	Estudo dos Efeitos da Abordagem Investigativa Sobre a Satisfação das necessidades Psicológicas Básicas de Licenciandos em Estágio Supervisionado e Residência Pedagógica	UNESP	4TQ
LUPINETTI, J. M./2020	A Música com Linguagem na Apreciação Discursiva e Constituição da Identidade de Estagiários do Curso de Licenciatura em Química	UEMS	5DQ
ALMEIDA, M. G./2021	Formação Docente: O Olhar Docente e Discente nas Atividades de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Rondônia	UNIR	6DQ
ARRIGO, V. /2021	O Conhecimento Pedagógico do Conteúdo de uma Licencianda em Química: implicações para o desenvolvimento profissional docente	UEL	7TQ
VASCONCELO S, R. M. O. T. de/2021	Licenciatura em Química: reflexão acerca das concepções de prática expressas na prática como componente curricular e no Estágio Supervisionado	UFAL	8TQ
LOPES, J. M. /2022	A Pesquisa e o Ensino desenvolvidos Pelos Licenciandos no Estágio do Curso de Licenciatura em Química da UEPG	UEPG	9DQ
PAULA, C.e B. de/2022	A (trans)formação do Conhecimento Didático do Conteúdo no Contexto da Formação Inicial em um Curso de Licenciatura em Química	UFPEL	10DQ
DA SILVA JUNIOR, J. R. /2022	A Interdisciplinaridade no processo de Formação de Professores em Cursos de Licenciatura em Química e em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pelotas	UFPEL	11DQ
BORDONI, A. J. /2022	Contribuições de Atividades Promotoras de PC/CTS Para os Licenciandos de Química	UEM	12TQ
OLIVEIRA, M. I. C./2022	Desenvolvimento Profissional Docente de Professores da Educação Básica: Relação entre Universidade-Escola	UESC	13DQ
LIMA, L. F. C./2023	O Estágio Supervisionado em Química no Ensino Médio: Perspectivas e Implicações para a Constituição de Saberes Docentes de Professores Supervisores	UFC	14DQ
COSTA, R. V. N. Q. da/2024	Paradigmas de Formação Docente em Cursos de Licenciatura em Química no Estado do Acre na Região da Amazônia Legal Brasileira	UFMT	15DQ

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Para responder à pergunta de pesquisa estabelecida, buscou-se destacar o que tem se pesquisado sobre ES nos cursos de licenciatura em Química, sendo

possível identificar 4 categorias: (C1) Processo de aprendizagem do licenciando, (C2) Processo de ensino do professor da disciplina de estágio, (C3) Análise de documentos, Projeto Político do Curso (PPC's) e (C4) Processo de ensino e aprendizagem do professor supervisor da disciplina de química da escola. No quadro 2 que segue à sequência, visualiza-se os trabalhos em suas respectivas categorias de análise.

Quadro 2: Categorias de análise e trabalhos selecionados

Categoria	Descrição	Pesquisas
C1	Processo de aprendizagem do licenciando	1DQ, 2DQ, 3DQ, 4TQ, 5DQ, 7TQ, 8TQ, 9TQ, 10DQ, 11DQ, 12DQ,
C2	Processo de ensino do professor da disciplina de estágio	3DQ, 4TQ, 6DQ, 8TQ, 11DQ
C3	Análise de documentos, regimentos, PPC's do Estágio Supervisionado	3DQ, 6DQ, 8TQ, 11DQ, 14DQ
C4	Processo de ensino e aprendizagem do professor supervisor da disciplina de química da escola	13DQ, 15DQ

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024

Apresenta-se os resultados e discussões a partir das categorias elaboradas que emergiram da análise dos trabalhos selecionados.

Categoria 1: Processo de Aprendizagem do Licenciando

Nesta categoria de análise, foram identificadas onze pesquisas que tratam da aprendizagem dos futuros professores durante as disciplinas de ES. Essa aprendizagem tem relação com teorias e conceitos químicos, didáticos, pedagógicos, metodológicos e filosóficos que se entrelaçam na formação de um professor. A dissertação codificada como 1DQ aborda a importância da aprendizagem da argumentação científica (AC), pois segundo a autora, é por meio dela que o conhecimento científico é validado, seja em sala de aula e em todas as instâncias da sociedade. O objetivo foi compreender como o ES possibilita o uso da ferramenta cultural “argumentação científica” por parte de licenciandos em Química. Ficou

evidenciado a importância que a disciplina de ES tem, não só para o reconhecimento da realidade escolar, mas também para interferir na aprendizagem das abordagens que são apresentadas durante a graduação do licenciando, principalmente da abordagem de AC. Além disso, foi possível concluir que a disciplina é capaz de fazer com que o licenciando compreenda a importância da própria disciplina para sua formação como professor.

Na dissertação codificada por 2DQ, o autor se debruça a investigar o processo reflexivo por parte de um grupo de licenciandos em Química nas atividades de microensino no contexto do ES. As reflexões das experiências didáticas dos licenciandos revelaram que houve avanços em suas práticas e compreensão acerca da implementação das abordagens de ensino em sala de aula, evidenciando que a autoscopia foi eficiente como procedimento metodológico e formativo, pois proporcionou o confronto entre o que foi planejado e a ação educativa.

No trabalho de pesquisa 3DQ, a autora parte do pressuposto de que a linguagem exerce um papel determinante na elaboração e na significação conceitual de professores em processo de formação inicial de Química, sendo necessário o cuidado em discussões acerca do seu significado, uso, apropriação e significação nos processos de ensino e de aprendizagem. Os resultados enfatizam que os licenciandos entendem que a linguagem tem um papel importante em aulas de Química. Além disso, os licenciandos, em diversos momentos, apontam alguns cuidados que o professor deve adotar em sala de aula com o uso da linguagem Química. A autora conclui que discutir aspectos relacionados à linguagem em aulas de Química é imprescindível para a constituição do profissional docente.

Na tese de Garcês (2020), 4TQ, o autor investigou o efeito da utilização de atividades investigativas na perspectiva da Teoria da Autodeterminação para a satisfação das necessidades psicológicas básicas de estudantes de licenciatura em Química que estavam cursando o ES e atuando no programa Residência Pedagógica. Os resultados demonstraram a eficiência da abordagem investigativa para promover maior motivação, tanto na perspectiva dos alunos, quanto na perspectiva da formação de professores.

No trabalho de mestrado 5DQ, o objetivo foi “investigar as potencialidades da música como recurso didático a partir do olhar de Mikhail Bakhtin e as suas contribuições no processo formativo de estagiários do curso de Licenciatura Química”. A pesquisa se desenvolve em diferentes etapas, possibilitando aos participantes refletirem sobre as vivências do estágio. Lupinetti (2020), conclui que a música proporcionou aos estagiários relações de alteridade, estruturadas pelo diálogo, com professores e alunos da educação básica e professores do ensino superior.

A tese 7TQ, aborda sobre o desenvolvimento do conhecimento pedagógico do Conteúdo (PCK) de uma Licencianda em Química e as implicações para o desenvolvimento profissional docente. A autora tem como objetivo identificar e caracterizar os conhecimentos desenvolvidos por uma estudante de Licenciatura em Química, sob a ótica do PCK. Os resultados apontam a validação da prática que ampliou o desenvolvimento dos conhecimentos pedagógicos na interação professor-aluno, na aprendizagem, participação e planejamento, bem como a mediação pedagógica do conteúdo, compreendendo essa validação da prática e na construção e na transformação do seu CPK e de conhecimentos de base. Por fim, a autora avalia o estágio como espaço promissor para desenvolvimento de conhecimento pedagógico de conteúdo na formação inicial de professores.

Lopes (2022), que contempla o código 9DQ, objetiva reconhecer elementos de pesquisa e analisar os aspectos do ensino em artigos de licenciandos no ES do curso de Licenciatura em Química da UEPG/PR. A pesquisa encontrou 71 artigos finais no ES do curso desta universidade e detectou dois aspectos do ensino: como conteúdo em Química e as estratégias didáticas adotadas. Identificou que o interesse de pesquisa está em “como ensinar”, e “o que ensinar”. Os resultados apontam que as pesquisas dos licenciandos estão vinculadas à aprendizagem dos alunos. Quanto às estratégias didáticas há um predomínio daquelas que buscam desenvolver o protagonismo e autonomia dos estudantes da Educação Básica.

O trabalho de Paula (2022) traz a temática da trans(formação) do conhecimento didático do conteúdo no contexto da formação inicial em um Curso de Licenciatura em Química.” Investigou a (trans)formação do Conhecimento Didático de Conteúdo (CDC), de professores em formação inicial do Curso de Licenciatura em

Química em um componente curricular que contemple o estágio de Regência, o que permite análises sobre a ação do docente e da identidade profissional. Esta dissertação, 10DQ, apresentou resultados demonstraram as (trans)formações dos componentes CDC, neste contexto, o que potencializa a etapa do Estágio Supervisionado III, para o desenvolvimento e aprimoramento do CDC químico e, ação e reflexão da práxis docente.

Da Silva Júnior (2022), pesquisou sobre a Interdisciplinaridade na formação inicial de professores e se a mesma foi contemplada no processo de formação de docentes no Curso de Licenciatura em Química e Licenciatura em Ciências Biológicas, da UFPel/RS. Nos resultados, da 11DQ, estudantes das disciplinas de estágio relataram que teorias e ações interdisciplinares nas disciplinas dos cursos durante a formação são escassas, no entanto para as atividades onde o autor acompanhou houve incentivo a este tipo de abordagem por meio de aulas e discussões sobre o tema. Entre as dificuldades elencadas estão o enrijecimento do currículo e a falta de compreensão sobre o significado da interdisciplinaridade, que é polissêmica.

A pesquisa, 12TQ, foi realizada baseando-se em fundamentos teóricos relativos à promoção do ensino de capacidades de pensamento crítico (PC), ensino por enfoque em Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). Esta pesquisa investigou como os licenciandos de Química desta universidade interagem com propostas de ensino CTS/PC proporcionadas por um componente curricular de ES. Para tanto, a autora desenvolveu um curso de formação sobre CTS e PC, bem como construção e análise de sequências didáticas com enfoque nos temas trabalhados. Bordoni (2022) concluiu que os alunos superaram parcialmente suas concepções simplistas, o que evidencia a relevância do curso na disciplina de estágio, oportunizando mais contato com estes fundamentos teóricos. As análises das sequências didáticas mostraram que nem todas elas apresentaram CTS e PC em sua estruturação. O trabalho é finalizado com entendimento de que a formação é um processo e que os estudantes carecem de mais contato com o tema para irem incorporando esse aprendizado sobre CTS e PC e suas planificações. Todas as atividades do estágio são dirigidas, na universidade, pelo professor e/ou orientador de estágio.

Evidencia-se, a partir dos trabalhos descritos nessa categoria, que as pesquisas, na sua maioria, buscam uma aferição de uma aprendizagem por meio de disciplinas de Estágio e consequentemente dos licenciandos. Isso fica claro quando observamos o resultado da categoria (C1), demonstrando o interesse dos professores e pesquisadores no processo de aprendizagem de conteúdos de seus estudantes no percurso do ES. Estas pesquisas, trataram do desenvolvimento e aprendizagem de alguns conceitos e teorias como: PC, PCK, interdisciplinaridade, CTS, saberes docentes e conceitos químicos entre outros. Isso entra em consonância com Fraga et. al. (2011) que diz: que o estágio adquire um papel fundamental no processo de aprendizagem da docência, pois o mesmo caracteriza-se como a prática baseada na teoria. Os trabalhos sistematizados nesta categoria mostraram êxito na construção destes conhecimentos na disciplina de ES.

Categoria 2: Processo de Ensino do Professor da Disciplina de Estágio

O professor da disciplina é uma peça importante e pesquisar sobre sua visão, o que e como ele pensa e desenvolve o estágio é relevante para compreensão dos processos de ES. A pesquisa de Mestrado de Almeida (2021), 6DQ, investiga como o curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal de Rondônia, garante a necessária articulação entre teoria e prática no ES. Os resultados apresentam a estruturação das disciplinas de estágio sob o olhar de egressos e da professora, demonstrando quais e como as atividades são desenvolvidas e como se dá às relações entre teoria e prática nessas atividades da disciplina. Por fim, a autora conclui que existem mais pontos de convergência do que divergentes sob a descrição de egressos e da professora, o que denota a articulação entre a teoria e a prática nesta disciplina.

A tese de Vasconcelos (2021), analisou as concepções de práticas em um curso de Licenciatura em Química presencial, da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT), a partir do ES e da PCC. O objetivo foi compreender as implicações para a formação docente. Os resultados, da Tese 8TQ, apresentam indícios de consolidação de nova organização curricular híbrido e nas

concepções da prática, oscilando entre a perspectiva epistemológica da prática enquanto práxis. O autor ratifica a necessidade e importância de intensificação de pesquisas que escrutinem as práticas e suas concepções no âmbito dos Estágios e das PCC nos cursos de formação inicial de professores, pois, segundo ele é necessário e urgente reafirmar o papel das licenciaturas no âmbito dessas instituições. Esta pesquisa teve foco na análise de que concepção de práticas se tem em um curso de formação inicial explorando documentos e concepções dos professores e licenciandos.

Já o trabalho, 11DQ, traz uma descrição das aulas de ES, no entanto não há um aprofundamento em como estas influenciaram no desenvolvimento dos estudantes. Os professores das disciplinas de estágios participantes da pesquisa analisaram positivamente o desenvolvimento da interdisciplinaridade em suas disciplinas, entretanto, levantaram as dificuldades desta abordagem metodológica: entre elas a necessidade de flexibilização curricular e a dificuldade de se trabalhar a interdisciplinaridade em todas áreas do curso de licenciatura, incluindo a área de ensino.

A categoria C2, com 4 pesquisas relacionadas às questões relativas ao processo de ensino do professor da disciplina de estágio que, conforme Raymundo (2019), contribui para a ressignificação de saberes docentes e assim produzir conhecimento. As pesquisas que se enquadram nesta categoria consideraram os planos de ensino e as concepções, destes professores, sobre o tema. Avaliou-se que os resultados teriam maior potencial se considerassem as práticas dos professores do ensino superior em sala de aula.

Categoria 3: Análise de documentos, PPC's referentes ao Estágio Supervisionado

Os documentos e projetos pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Química são estruturantes para o desenvolvimento do curso. Analisar esses documentos é essencial para entender os direcionamentos dos cursos e de suas disciplinas. O trabalho, 3DQ, procurou identificar se no PPC apresentava o uso da

palavra “linguagem” nos planejamentos dos diferentes componentes curriculares, através da busca pela palavra ao longo do documento. Os resultados da análise do PPC não encontram a palavra linguagem, no entanto, trazem autores e indicação de livros e artigos que abordam esse tema. Já a dissertação, 6DQ, enfatizou que o processo de formulação e reformulação do PPC indica momentos de avanço e de retrocesso. No relato a professora posiciona-se, criticamente, relacionado à carga horária e à formação de comissões. Dessa forma, foi demonstrado que há uma dissonância quanto à construção do PPC e sua aplicação na medida em que este deve ser elaborado de forma participativa. Na tese, 8TQ, também, há contradições entre teoria e prática, tanto no PPC, quanto nas falas docentes. A pesquisa, 11TQ, buscou nos PPC's dos cursos, de duas turmas de ES, sendo que os resultados da pesquisa mostram que a atualização dos currículos dos cursos no que se refere a interdisciplinaridade foi feita, no entanto de forma muito incipiente no PPC destes cursos. A próxima dissertação a inserir nesta categoria, 14DQ, consiste em descrever e analisar os paradigmas de formação, baseado no referencial teórico de Diniz-Pereira (2014), presente nos Projetos Pedagógicos dos cursos analisados por meio das propostas de ES e Prática como Componente Curricular desenvolvidas nas Instituições pesquisadas. Costa (2023) identifica que é necessária uma valorização maior por parte das universidades, no que se refere à construção dos Projetos Pedagógicos de Curso, especialmente, no que tange ao ES. Por fim, as pesquisas mostram lacunas nos PPC's dos cursos analisados. Ainda, encontramos mais um tema de pesquisa que se enquadra na categoria a seguir.

Os estágios supervisionados são regidos por legislações que direcionam a construção de: documentos, projetos institucionais, regimentos, projetos pedagógicos de curso, planos de ensino e manuais de estágio. Esses documentos são referência para a formação inicial e devem estar em consonância com o planejamento e execução das disciplinas de ES, pois, são balizadores e objeto das pesquisas da categoria C3. As pesquisas analisadas inferem que, muitas vezes, os documentos construídos não são discutidos em grupos homogêneos e que muitos não respaldam a legislação, como no caso do 7DQ, no que tange a interdisciplinaridade. Esses documentos direcionam a formação de professores que no futuro podem vir a

tornarem-se supervisores. O professor da escola é uma das partes das relações construídas nos estágios supervisionados. É ele que proporciona espaço de observação, co-participação e regência aos futuros professores. Ele, também, é uma das referências que os estudantes têm para se espelharem, trocarem informações e auxílios no campo de estágio.

Categoria 4: Processo de ensino e aprendizagem do professor supervisor da disciplina de química da escola

A Tese, 13TQ, enquadra-se nesta categoria que busca investigar o professor da escola e sua relação de ensinar e aprender durante os ES. O referido trabalho, investiga o Desenvolvimento Profissional Docente de professores da Educação Básica, analisando o processo de desenvolvimento do ES em Química e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com ênfase nas aprendizagens das professoras que atuam como supervisoras e conformadoras de ambos. O objetivo do estudo foi investigar as potencialidades do ES em Química e do PIBID para o Desenvolvimento Profissional Docente de professoras de Química da Educação Básica. Oliveira (2022) faz uma análise conjunta da formação docente frente ao ES e o PIBID, trabalhando sem distinção entre eles, que são processos semelhantes, no entanto diferentes. Um ponto interessante é o entendimento, por parte da autora, da relação do ES e do PIBID com a pesquisa, onde ela traz relatos da vontade dos professores das escolas, de retornar à universidade para uma pós-graduação e/ou novos estudos. A autora conclui que os professores sentem-se evoluindo em sua práxis ao trabalhar em conjunto com a universidade como conformadores dos licenciandos, participando efetivamente desse processo e refletindo sobre sua prática docente. O código 15DQ, refere-se ao trabalho de pesquisa de Lima (2024) que explicita como objetivo, compreender a experiência de atuar como supervisor de estágio. A pesquisa analisou como a atividade de supervisionar o estágio se reverte, ou não, na constituição de saberes docentes de professores de química de escolas profissionais no Ceará. Os resultados evidenciaram que houve desenvolvimento de saberes constituídos e que a supervisão de estágio proporciona um espaço não

apenas para o estagiário, mas também para o professor da escola, que por meio destes saberes experienciais adentra em processo reflexivo sobre sua prática.

As duas pesquisas selecionadas na categoria C4 buscam entender como o estágio pode ser um processo em que o professor supervisor ensine, mas, também, aprenda. Ambas mostram que os professores ao observar as atividades, principalmente de regência, refletem sobre sua prática e aguçam sua vontade de retornar a academia para aperfeiçoar seus conhecimentos. Sabemos das dificuldades desses professores no sentido da carga horária de ensino, muitas vezes trabalhando em mais de uma escola o que dificulta uma interação maior entre a universidade, representada pelos professores das disciplinas de estágio e a escola representada pelo supervisor. As pesquisas analisadas não buscaram respostas para qualidade ou falta de qualidade do processo de estágio nas políticas públicas e institucionais e seus desdobramentos nas condições de trabalho dos professores responsáveis pelo desenvolvimento do mesmo.

Considera-se, por fim, que o número total de produções encontradas no período analisado no Brasil que foi de cinco anos, sendo publicadas 4 Teses e 11 Dissertações, em diferentes programas de pós-graduação e regiões do país, é baixa levando-se em consideração a complexidade e relevância dos ES nos cursos de licenciatura, neste sentido Vasconcelos (2021) ratifica a necessidade e importância de intensificar as pesquisas que escrutinem as práticas e suas concepções no âmbito dos Estágios e das PCC nos cursos de formação inicial de professores, pois, segundo ela é necessário e urgente reafirmar o papel das licenciaturas no âmbito dessas instituições.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo demonstrou que as pesquisas realizadas no campo dos estágios supervisionados em cursos de Licenciatura em Química abrangem questões referentes aos processos do ES, na maior parte de forma pragmática, pesquisando partes do todo. O ES é desenvolvido conjuntamente entre instituições de ensino, professores e estudantes, e essa interseção necessita da participação efetiva de todas

esses elos, neste sentido uma pesquisa, futura, que percorra todo esse caminho seria promissora para uma visão ampla do processo, evidenciando a complexidade e a relevância desse componente curricular na formação docente. Os resultados desta pesquisa indicam um ES que busca um caminho de formação docente reflexivo e plural.

Por fim, reforça-se que o ES é um espaço formativo essencial, tanto para os licenciandos quanto para os professores supervisores, configurando-se como um locus privilegiado de interação entre teoria e prática, reflexão e ação. Cabe aos programas de formação inicial, em conjunto com as políticas públicas, intensificar investimentos e práticas que valorizem e qualifiquem este processo, contribuindo para uma formação docente que atenda às demandas educacionais contemporâneas.

Agradecimentos e apoios – O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Referências

ALMEIDA, M. G. **Formação docente: o olhar docente e discente nas atividades de estágio supervisionado do curso de licenciatura em química da Universidade Federal de Rondônia**. 2021. 110f. Dissertação (Mestrado), Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Educação. Fundação Universidade Federal de Rondônia, 2021.

ARRIGO, V. **O conhecimento pedagógico do conteúdo de uma licencianda em química: implicações para o desenvolvimento profissional docente**. Tese. (Ensino de Ciências e Educação Matemática - Universidade Estadual de Londrina) 2021

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BORDONI, A. J. **Contribuições de Atividades Promotoras de PC/CTS para os Licenciandos de Química**. Tese (Educação para a Ciência e a Matemática - Universidade Estadual de Maringá) 2022.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: Acesso em: 23 out 2024

BRASIL.Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 01 de julho de 2015**. Brasília, 2015a.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro 2/2019**. Brasília: Ministério da Educação. Diário Oficial da União. Brasília, 2019b. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação)

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB 1/2002** - Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. MEC: Brasília - DF, 2002. BRASIL.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de; GIL-PEREZ, Daniel. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 127 p. (Questões da nossa época, v. 28) ISBN: 9788524917257.

COSTA, Róger; CUNHA, Daniel; RIBEIRO, Marcel. (2024). **Paradigmas de formação docente em cursos de Licenciatura em Química no estado do Acre na região da Amazônia legal brasileira**. Revista Debates em Ensino de Química. 10. 4-21. 10.53003/redequim.v10i1.5727.

DA SILVA JUNIOR, R. **A Interdisciplinaridade no processo de Formação de Professores em Cursos de Licenciatura em Química e em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pelotas**. Dissertação (Química -Universidade Federal de Pelotas) 2022.

DELUCIA, J. **A Argumentação Científica no Estágio Curricular Supervisionado em Química**. 2020, Dissertação, Mestrado, UNESP - Câmpus São José do Rio Preto, 21/02/2020.

GARCÊS, B. P. **Estudo dos efeitos da abordagem investigativa sobre a satisfação das necessidades psicológicas básicas de licenciandos em estágio supervisionado e residência pedagógica**. 2020. Tese (Doutorado em Química Analítica e Inorgânica) - Instituto de Química de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2020. doi:10.11606/T.75.2020.tde-28042022-103516. Acesso em: 2024-12-09.

GAUTHIER, C. **Por uma teoria da pedagogia**. Pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. 2.ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2006. (Coleção fronteiras da educação)

FRAGA, L. P. et al. O estágio supervisionado no curso de pedagogia como momento de relações entre teorias e práticas: o que pensam as estagiárias. In: **X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE**, 2011. Anais... Curitiba: PUCPR, 2011. p. 2.870-2.882. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/5003_2716.pdf. Acesso em: 12 abr. 2024.

JACINTO, S. **Reflexões de licenciados em química a partir de um curso ofertado na disciplina de estágio supervisionado**. 2020. Dissertação (Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 11/03/2020.

KITCHENHAM, B.; BRERETON, P.; BUDGEN, D.; TURNER, M.; BAILEY, J.; LINKMAN, S. Systematic literature reviews in software engineering – A systematic literature review. **Information and Software Technology**, v. 51, p. 7-15, 2009. Disponível em: <https://www.cin.ufpe.br/~in1037/leitura/meta-systematic-reviews-kitchenham-jan09ist.pdf>. Acesso em: 24 nov.2024.

KULCSAR, R. O estágio supervisionado como atividade integradora. 12.ed. In: Piconez, S.C.B. **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas: Papirus, 2006.

LIMA, L. F. C. **O Estágio Supervisionado em Química no Ensino Médio: Perspectivas e Implicações para a Constituição de Saberes Docentes de Professores Supervisores**. Dissertação (Educação - Universidade Federal do Ceará) 2024.

LOPES, J. M. **A Pesquisa e o Ensino desenvolvidos pelos Licenciandos no Estágio do Curso de Licenciatura em Química da UEPG**. Dissertação (Ensino de Ciências e Educação Matemática -Universidade Estadual de Ponta Grossa) 2022.

LUPINETTI, J. M. **A Música como Linguagem na Apropriação Discursiva e Constituição da Identidade de Estagiários do Curso de Licenciatura em Química**. 2020. Dissertação (Educação Científica e Matemática) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, 2020.

MENEZES, L.C. de. (org.) **Formação continuada de professores de ciências no contexto ibero-americano**. Campinas: Autores associados; São Paulo: NUPES, 1996.

OLIVEIRA, M. **Desenvolvimento Profissional Docente de Professores da Educação Básica: Relação entre Universidade-Escola**. Tese (Educação em Ciências e Matemática - Universidade Estadual de Santa Cruz) 2022.

PAULA, C. B. **A (trans)formação do Conhecimento Didático do Conteúdo no contexto da formação inicial em um curso de Licenciatura em Química**. **Dissertação**. (Química -Universidade Federal de Pelotas) 2022.

PIEPER, Q. **A Linguagem na Formação de Professores de Química:** Estudo no Contexto de um Curso de Licenciatura. Orientador: Fábio André Sangiogo. 2020. 120f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2020.

PIMENTA, S.G. **O estágio na formação de professores:** unidade teoria e prática? 4.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L. **Estágio e docência.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

RAYMUNDO, Gislene. (2019). O estágio supervisionado e a prática de ensino: construção de saberes para acadêmicos que atuam como professores. **Laplage em Revista.** 5. 132. 10.24115/S2446-6220201951618p.132-146.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 7.ed. Petrópolis: vozes, 2002.

TARDIF, M. Princípios para guiar a aplicação dos programas de formação inicial para o ensino. In: **Trajetórias e processos de ensinar e aprender:** didática e formação de professores- XIV ENDIPE. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

VASCONCELOS, Rosa Maria Oliveira Teixeira de. **Licenciatura em Química:** reflexão acerca das concepções de prática expressas na prática como componente curricular e no estágio supervisionado. 2021. 266 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Educação, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2021.

Recebido em 29/06/2025

Versão corrigida recebida em 30/06/2025

Aceito em 02/07/2025

Publicado online em 30/07/2025